



**DADOS DO TRABALHO**

**CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 312**

**TÍTULO**

Escola de Formação em Direitos Humanos (EFDH)

**ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)**

Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania

**CATEGORIA**

Iniciativas Implementadas de Sucesso

**MODALIDADE**

Inovação em Políticas Públicas

**ÁREA TEMÁTICA**

DIREITOS HUMANOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

**PÚBLICO ALVO**

A Escola de Formação em Direitos Humanos está voltada para a formação e capacitação de agentes públicos estaduais e municipais vinculados de forma transversal à proteção, restauração e promoção de Direitos Humanos em Minas Gerais.

Além disso, caracterizam-se também como público alvo da EFDH estudantes da Rede Estadual de Ensino, universitários e membros da sociedade civil.



Como exemplo, citamos os conselheiros tutelares, membros dos conselhos estaduais e municipais de direitos humanos, professores/supervisores e coordenadores regionais das escolas estaduais de Minas Gerais, equipe técnica da SEDPAC e demais Secretarias, membros dos Conselhos Setoriais de Direitos, técnicos municipais, gestores e profissionais da rede sócio assistencial do Estado, agentes penitenciários, lideranças comunitárias, agentes públicos em segurança, agentes do Sistema Sócio Educativo, servidores da Advocacia Geral do Estado, dentre outros.

## **RESUMO**

A Escola de Formação em Direitos Humanos é um programa elaborado pela SEDPAC em parceria com o Programa Polos de Cidadania da Faculdade de Direito da UFMG.

A EFDH, alinhada ao Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, propõe uma formação continuada em direitos humanos no intuito de contribuir para o fortalecimento da democracia, da justiça social e pela construção de uma cultura de paz.

Este projeto objetiva introduzir uma nova prática de formação e empoderamento dos profissionais e movimentos sociais que trabalham com a política de direitos humanos, em temáticas como população em situação de rua, crianças e adolescentes, idosos, população LGBT, mulheres, igualdade racial, comunidades tradicionais e direito à memória e verdade, dentre outras.

A EFDH é um iniciativa implementada de sucesso e sua inovação esta presente em suas diversas ações educativas propostas e na preocupação em ofertar um novo alcance de formação, que atinja os 17 territórios de planejamento de Minas Gerais.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Educação; Direitos Humanos; Formação.

## **CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR**

No cenário anterior à criação do projeto Escola de Formação em Direitos Humanos (EFDH), a extinta Subsecretaria de Direitos Humanos da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, responsável à época pela pauta dos direitos humanos no Estado de Minas Gerais, desenvolvia ações fragmentadas de educação em direitos humanos, tanto em termos de conteúdo, como metodológicos e de alcance. À época a estratégia principal de formação se dava junto aos conselheiros tutelares e formações destinadas ao fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e dos Adolescentes. Havia também outras iniciativas de capacitações resultantes de alguns convênios com o Governo Federal, porém estas não contavam com uma proposta de educação em direitos humanos sistematizada, contínua e territorializada.

A proposta da EFDH veio justamente para criar um projeto sistêmico de educação em direitos humanos na SEDPAC, que permita ao Estado cumprir seu papel de ressignificar o conceito de direitos humanos, fortalecer a rede de proteção e formar os profissionais de diversas áreas e movimentos sociais que atuam transversalmente na promoção, proteção e defesa dos direitos humanos (o projeto integral da Escola encontra-se em anexo).



No âmbito legal existem diversas normativas internacionais e nacionais que transferem ao Estado brasileiro e às suas unidades federativas a obrigação de criar políticas públicas de educação em direitos humanos. Em resumo, citamos o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos, de 2005, elaborado pela Unesco e ONU; o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, de 2006, que contém 5 (cinco) eixos, sendo eles: educação básica, educação superior, educação não formal, educação dos profissionais dos sistemas de justiça e segurança e por fim, educação e mídia; e a Lei 21.693/2015 que institui a Secretaria de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania e lhe confere a obrigação de formular, coordenar e monitorar as políticas públicas de pesquisa, promoção, garantia, proteção e restauração dos direitos humanos, dos direitos fundamentais, do exercício da cidadania e da participação social.

Para além da obrigação legal, várias demandas solicitando o aprimoramento da rede de proteção em direitos humanos são constantemente levantadas em espaços de participação social. Como exemplo desses espaços participativos, citamos os Fóruns Regionais de Governo e as Conferências de Direitos Humanos realizadas em 2015, sendo estas: IX Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, VII Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, IV Conferência Estadual da Juventude, IV Conferência Estadual de Políticas para Mulheres, I Conferência de Políticas Públicas e Direitos Humanos de LGBT e IV Conferência Estadual dos Direitos Humanos de Minas Gerais.

Em resumo, das Conferências de Direitos Humanos, em que participaram mais de 2.600 delegados(as) de todas as regiões do estado, obtivemos de um total de 219 (duzentas e dezenove) propostas aprovadas, 61 (sessenta e uma), ou seja, 27,85% direcionadas para a necessidade de fortalecimento e construção de ações de educação em direitos humanos. Além disso, das 88 (oitenta e oito) propostas da primeira rodada dos Fóruns Regionais de Governo direcionadas à SEDPAC, 9 (nove), ou seja, 10,23%, solicitaram o aprimoramento da "Formação nas temáticas transversais de direitos humanos para conselheiros e profissionais da segurança pública". Portanto, resta claro que a Escola de Formação em Direitos Humanos encontra sólido respaldo normativo e se constitui como a principal estratégia para atender a esta evidente demanda da sociedade mineira.

Além disso, todo profissional de Políticas Públicas de educação, saúde, assistência social, segurança pública, da sociedade civil, dentre outras, deve desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre a representação social dos Direitos Humanos, no contexto das demandas atuais, desconstruir preconceitos e identificar os principais mecanismos para sua promoção e garantia, bem como conhecer a forma de sua utilização. A EFDH foi criada justamente para enfrentar este desafio.

## **OBJETIVOS DA INICIATIVA**

- ? Fortalecer a Rede e a política de Educação em Direitos Humanos;
- ? Oferecer cursos de formação inicial e cursos de formação continuada em Direitos Humanos para multiplicadores e agentes facilitadores;
- ? Realizar pesquisas na área de Direitos Humanos para subsidiar as ações da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (SEDPAC) e do Governo de Minas, contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas setoriais;
- ? Realizar ações promocionais como eventos e palestras;
- ? Desenvolver materiais didáticos envolvendo a temática dos direitos humanos e seus diversos segmentos;
- ? Contribuir para a inclusão da temática de direitos humanos no sistema regular de ensino e nas escolas de



formação/capacitação estaduais em áreas como saúde, segurança, assistência social e outros;

## DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

### PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

A seguir explicitaremos o ano de realização das ações e o detalhamento da ação desenvolvida:

- 2014: Construção da metodologia da EFDH para formar servidores e membros da sociedade civil que atuam nos 853 municípios mineiros, de forma transversal com a política de direitos humanos (Projeto Anexo);
- 2015: Modelagem da plataforma para cursos EaD e telepresencial;
- 2015 - 2016: Produção do material didático (contração de professores conteudistas, revisor ortográfico e diagramador) (Cadernos pedagógicos anexos)
- 2015 : Contratação da equipe técnica EaD e telepresencial de formação (coordenador, tutores, profissionais de TI, professores, etc);
- 2016: Realização de parceria com professores para formação presencial;
- 2016: Treinamento da equipe técnica EaD, telepresencial e presencial;
- 2016: Divulgação dos cursos de formação;
- 2015 - 2016: Realização dos cursos pilotos "Introdução aos Direitos Humanos?", "Grupo de Formação em Direitos Humanos?" e "Direitos da População em Situação em Rua?";
- 2016: Emissão de certificados;
- 2016: Avaliação dos cursos ofertados;

A iniciativa modifica a forma de trabalhar a educação em direitos humanos utilizada na extinta Subsecretaria de Direitos Humanos da SEDESE. Anteriormente, as formações em direitos humanos eram feitas somente de formar presencial e, portanto, com alto custo; sem conteúdo e metodologia padronizada na Secretaria; atingia basicamente os municípios da Região Metropolitana de BH e um quantitativo pequeno de servidores e membros da sociedade civil.

Portanto, a iniciativa da EFDH aprimora a forma de efetivar a Política de Educação em Direitos Humanos em Minas Gerais ao fazer uso da tecnologia de tele transmissão e da plataforma moodle "EaD para ofertar formações de forma territorializada e para uma quantidade maior de profissionais e instituições. Além disso, o conteúdo produzido aborda a maioria dos temas atribuídos à SEDPAC, como "Introdução aos Direitos Humanos?", "Direitos da População em Situação de Rua?", "Direitos dos Cidadãos LGBTs?", "Direitos das Mulheres?", "Direitos dos Idosos?", "Direitos das Crianças e Adolescentes?", "Direitos da Pessoa com Deficiência?", etc, permitindo à Secretaria realizar parcerias com outras instituições que já capacitam continuamente seus servidores, como as Escolas de formação da SEDS, SEE, AGE e SEDESE (CapacitaSUAS), para inserirem ou fortalecerem o conteúdo de direitos humanos nas suas ementas.

### METODOLOGIA DA EFDH:

"Projeto desenvolvido predominantemente na modalidade à distância e/ou semipresencial. Contudo, há também a possibilidade de desenvolver ações de formação presenciais.

"Ferramentas: plataforma livre virtual (Moodle), material didático em meio digital e virtual e tutoria à distância, UAITEC/CVTs.

"Estrutura de formações Semipresenciais: realização de videoconferências com apoio da Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais "UAITEC da SECTES (Rede de polos de educação à distância).

### ESTRUTURA BÁSICA DOS CURSOS DE FORMAÇÃO:



### 1. Curso EaD/telepresencial em direitos humanos

- i. Fundamentação em Direitos Humanos e Cidadania,
- ii. Disciplinas temáticas (uma escolhida entre: direito das mulheres; direitos da população LGBT; direitos à memória e a verdade; direitos da população em situação de rua; direitos das crianças e dos adolescentes; direitos das pessoas com deficiência; direitos dos idosos; igualdade racial e comunidades tradicionais; educação não sexista, dentre outros.) e
- iii. Instrumentos para a efetividade das ações em Direitos Humanos e Cidadania.

Estes três eixos compõem uma carga horária de 75 horas/aula, distribuídas em 3 meses. Ressaltamos que essa proposta pedagógica pode ser remodelada de acordo com a demanda.

O conteúdo do curso está estruturado em disciplinas e unidades (ver todas as disciplinas no anexo). Cada disciplina tem três unidades e segue a mesma estrutura:

- a) História e direitos;
- b) Violências e violações: perspectiva de reparação de direitos e
- c) Atores, Papéis e Atribuições na Rede de Proteção.

### 2. Especialização *latu sensu* em Direitos Humanos e Cidadania (a ofertar)

Atualmente, como o material didático produzido, temos conteúdo e estrutura suficiente para a realização de uma pós-graduação em direitos humanos. Esta proposta de formação foi pensada para atender os servidores da SEDPAC em 2017.

A proposta de ?especialização *latu sensu* em Direitos Humanos e Cidadania? contará com a carga horária total de 255 horas/aula distribuídas em um ano, sendo que o cursista receberá a formação que compreenderá uma disciplina obrigatória (i), todas as disciplinas temáticas (ii) e a disciplina final (iii), que engloba a elaboração de um plano de ação em Direitos Humanos, bem como a avaliação do curso. Toda esta formação será realizada necessariamente com tutoria

### 3. Cursos presenciais e telepresenciais em direitos humanos

Além da estrutura EaD trabalhamos também com formações presenciais e telepresenciais com o recurso de videoconferência, realizadas em parceria com a SECTES.

Como exemplos de formações presenciais citamos o ?Grupo de Formação em Direitos Humanos? e, telepresenciais, as ações com os profissionais da assistência social da SEDESE e a exibição do projeto ?Cine Direitos Humanos?.

#### RESUMO DOS CURSOS REALIZADOS/EM CURSO:

? XV Grupo de Formação em Direitos Humanos: formação presencial, de maio a outubro de 2015, para 60 cursistas.

Público: servidores da SEDPAC.

? Formação em direitos humanos dos profissionais da assistência social, em 2015, para 400 cursistas com as temáticas:

?Fundamentação em direitos humanos e cidadania?, ?Direito das Mulheres? e ?Direito das Crianças e dos Adolescentes?.

? Curso ?Direitos da População em situação de Rua?: formação à distância, com tutoria, realizada de fevereiro a maio de 2016 para 250 cursistas. Público alvo: profissionais da Rede de assistência social e membros dos Comitês Pop Rua.

? Curso ?Introdução aos Direitos Humanos e Cidadania?: formação à distância, auto instrucional, de maio a julho de 2016 para mais de 500 cursistas. Público: profissionais e estudantes que trabalham transversalmente com a política de direitos humanos.



? XVI Grupo de Formação em Direitos Humanos: formação presencial, de maio a outubro de 2016, para 60 cursistas. Público: profissionais e estudantes que trabalham transversalmente com a política de direitos humanos.

? Formação em direitos humanos dos profissionais da assistência social, em 2015, com as temáticas: ?Direitos a População em Situação de Rua? e ?Participação Social?.

#### **TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS:**

Com o suporte da Diretoria de Políticas de Promoção dos Direitos Humanos da SEDPAC, da Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais (UAITEC/MG) e das instituições de ensino superior o cursista realizam nossos cursos com o acompanhamento de uma equipe formada por coordenação, professor formador, tutores à distância, equipe de apoio e, em alguns casos, os cursos são sem tutoria.

Todas as ações de ensino à distância serão realizadas pela Internet (modalidade EaD), usando a plataforma Moodle, um sistema de gerência de cursos livre que permite a produção de aulas virtuais, reprodução de vídeo aulas, postagem de materiais didáticos e a interação com os alunos por meio de fóruns e correios acadêmicos. Além da plataforma Moodle, a EFDH também conta com a estrutura telepresencial de formação da SECTES.

#### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DOS ALUNOS:**

A Escola de Formação contará com os seguintes critérios de avaliação:

Participação nas atividades propostas; tratamento da informação/interpretação; e aplicabilidade/conexão com a realidade.

?Atividades avaliativas: toda disciplina terá fóruns de discussão e atividades que deverão ser entregues por cada aluno. Ao final do curso, os cursistas deverão apresentar um produto final.

?Distribuição de pontos por disciplina: pontos de participação nos fóruns, pontos distribuídos entre as atividades que serão entregues em cada disciplina e pontos com o produto final no encerramento de curso.

?Critérios de certificação: mínimo de 70 pontos.

?Presença e formações presenciais: 75%.

### **HOUVE A REALIZAÇÃO DE PARCERIAS**

Sim

### **DETALHE COMO FORAM FEITAS AS PARCERIAS**

? Programa Polos de Cidadania da Faculdade de Direitos da UFMG (por meio do Convênio 14810000022/2014):

- parceria na elaboração/criação da EFDH: estrutura da escola, definição dos objetivos, público alvo, metodologia, logomarca, produção de materiais didáticos, etc.

- implementação do curso piloto da EFDH, na modalidade à distância, sobre a temática população em situação de rua.

? Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Conhecimento e Educação ? COED da Faculdade de Educação da UEMG (por meio de Termo de Cooperação Técnica):

- Implementação do primeiro curso a distância sem tutoria sobre a temática Introdução aos Direitos Humanos.



- Implementação de curso presencial -Grupo de Formação em Direitos Humanos.

? Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SECTES):

- Utilização da estrutura de teleconferência da SECTES para gravação das videoaulas a serem utilizadas nos cursos à distância. Cada disciplina do curso é composta por um caderno pedagógico e uma videoaula.

- Realização de videoconferências com apoio da Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais ? UAITEC da SECTES.

- Plataforma Moodle de ensino a distância. A SECTES disponibiliza para a SEDPAC a hospedagem da Plataforma Moodle, porém toda a modelagem e configuração dos cursos da plataforma são de responsabilidade da SEDPAC.

? O projeto da EFDH foi elaborado pelo Programa Polos de Cidadania (FDUFMG) e a SEDPAC, e esperamos contar em breve com novos parceiros em sua execução. No momento, estamos em negociação para a construção de cursos em parceria com a SEE, SEDS e FJP.

## **RECURSOS UTILIZADOS**

## **RECURSOS HUMANOS**

Utilizamos recursos humanos da Diretoria de Políticas de Promoção de Direitos Humanos da SEDPAC e das instituições e órgãos com os quais formamos parcerias, como a UEMG.

? RECURSOS INTERNOS (ÓRGÃOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS):

- Servidores da SEDPAC:

\* Há um servidor da SEDPAC que trabalha como referência da EFDH e atua na execução e monitoramento das ações da escola;

\* Há um servidor da SEDPAC responsável por cada curso executado pela EFDH;

- Servidores da SECTES:

\* Servidores que executam as videoconferências;

\* Servidores que dão manutenção na Plataforma Moodle;

- Servidores de outras secretarias com as quais firmamos parcerias para realização de capacitações: SEEMG e SEDS.

? RECURSOS EXTERNOS (ÓRGÃOS EXTERNOS AO ESTADO DE MINAS GERAIS):

- Equipe do programa Polos de Cidadania que trabalhou na elaboração do projeto da EFDH: 1 coordenador, 1 subcoordenador, 1 pesquisador, 1 analista de comunicação e 1 auxiliar de gestão de projetos.

- Equipe necessária para realização de curso com tutoria: 1 coordenador de curso, 1 supervisor de curso, tutores (a quantidade depende do número de cursistas, mas o cálculo é 1 tutor para cada 35 alunos) e 2 estagiários (1 para auxiliar a supervisão do curso e 1 de TI para manutenção da Plataforma Moodle).

- 14 professores conteudistas responsáveis pela elaboração de 12 (doze) cadernos pedagógicos e gravação de 12 (doze) videoaulas destacando os principais conteúdos do caderno.

- 1 (um) diagramador e 1(um) revisor ortográfico e gramatical, responsáveis pela revisão e diagramação dos 12 (doze) cadernos pedagógicos da EFDH.

- Equipe da UEMG envolvida na realização dos cursos Grupo de Formação em Direitos Humanos e curso a distância sem tutoria sobre Introdução aos Direitos Humanos: coordenadora do COED e 5 (cinco) professores que revisam os



conteúdos e produzem as questões avaliativas.

## **RECURSOS FINANCEIROS**

? A elaboração do projeto da EFDH e a implementação do curso piloto (realizados em parceria com o Programa Polos de Cidadania) custaram R\$113.000,00 (Anexo - Orçamentos). Estes recursos têm como origem o orçamento próprio do Estado, por meio de convênio. Não houve contrapartida financeira por parte do Programa Polos de Cidadania.

? Os recursos financeiros para a implementação de novos cursos e a manutenção da EFDH estão descritos no item do formulário intitulado ?CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO / MANUTENÇÃO DA INICIATIVA?

## **RECURSOS MATERIAIS**

? 12 (doze) Cadernos Pedagógicos sobre temáticas diversas sobre Direitos Humanos (ver ementas das disciplinas dos cadernos pedagógicos no Anexo).

? 12 (doze) videoaulas que complementam e reforçam os conteúdos dos cadernos pedagógicos supracitados.

O conteúdo dos cadernos e videoaulas são direito das mulheres; direitos da população LGBT; direito à memória e a verdade; direitos da população em situação de rua; direitos das crianças e dos adolescentes, direitos das pessoas com deficiência; direitos dos idosos; igualdade racial e comunidades tradicionais; educação não sexista, dentre outros. Cabe ressaltar que periodicamente o material didático deverá passar por revisões/atualizações dos conteúdos, bem como será necessário à elaboração de novos cadernos para atender novas demanda de formação.

## **RECURSOS TECNOLÓGICOS**

? Plataforma Moodle disponibilizada pela parceria com a SECTES. Trata-se de uma plataforma gratuita de ensino a distância.

? Sistema de Educação e Promoção de Direitos Humanos (SISEP-DH) ? sistema de gerenciamento que realiza a mobilização do público alvo das capacitações, a inscrição dos cursistas, o lançamento de frequência, a avaliação do curso e a emissão de certificação.

? Polos telepresenciais, UAITECS, em parceria com a SECTES.

## **CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO/MANUTENÇÃO DA INICIATIVA**

? Como a estrutura da EFDH esta pronta (logo, objetivos, metodologia, materiais didáticos, videoaulas, Plataforma Moodle, etc) a execução de novos cursos possui um custo reduzido. Por exemplo, nos Anexos, mostramos uma simulação dos recursos financeiros necessários para execução de um curso a distância ou semipresencial com tutoria para 1000 (mil) alunos. O custo para um curso com duração de 3(três) meses e carga horária de 75 horas é de R\$117,17 por aluno.





? Já estão prontos 12 cadernos pedagógicos sobre diferentes temáticas. Caso seja necessário elaborar um novo caderno para uma capacitação, o custo de elaboração de um caderno seria:

- Contratação de um professor conteudista para elaborar o caderno ? custo de uma bolsa de pesquisa no valor de R\$2.500,00;

- Revisão ortográfica do caderno pedagógico ? valor aproximado de R\$5,00 reais por lauda revisada.

- Diagramação do caderno pedagógico: ? valor aproximado de R\$5,00 reais por lauda diagramada.

? Em cursos sem tutoria, e sem a necessidade de elaboração de novos materiais didáticos, a manutenção da iniciativa não necessita de novos aportes, mas apenas de recursos materiais, humanos e tecnológicos. Um exemplo desse tipo de curso foi o ?Introdução aos Direitos Humanos? realizado em parceria com a UEMG. Para a realização deste curso, não foi necessário o aporte de recursos financeiros.

? Também podemos realizar cursos presenciais sem a necessidade de aporte de novos recursos financeiros, como acontece como o ?Grupo de Formação em Direitos Humanos?. O curso foi realizado utilizando recursos humanos da SEDPAC e da UEMG, e foram convidados professores voluntários para ministrar as palestras presenciais.

A seguir explicitaremos a ação da EFDH e o respectivo resumo do custo:

\*AÇÃO: Estrutura básica da EFDH

\*RESUMO DO CUSTO: R\$113.000,00 (valor já gasto)

\*AÇÃO: Curso EaD/telepresencial para 1000 (mil) alunos

\*RESUMO DO CUSTO: R\$117,17 por aluno (gasto futuro)

\*AÇÃO: Produção de novo material pedagógico

\*RESUMO DO CUSTO: R\$ 3.500,00 por novos cadernos pedagógicos e vídeo aulas (gasto futuro)

\*AÇÃO: Curso presencial básico

\*RESUMO DO CUSTO: Sem custo/parceria (na RMBH)

\*AÇÃO: Curso telepresencial e EaD autoinstrucional

\*RESUMO DO CUSTO: Sem custo/parceria

\*AÇÃO: Outros modelos de formação

\*RESUMO DO CUSTO: A calcular de acordo com a demanda

## **OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA INICIATIVA**

? Dificuldade no convencimento dos demais órgãos do governo da necessidade de formação transversal em direitos humanos de seus servidores. Ex: policiais, profissionais das unidades prisionais e do sistema socioeducativo, professores, membros do CRAS e CREAS, conselheiros tutelares, profissionais da AGE, etc.

? Atraso no processo de elaboração dos cadernos pedagógicos da EFDH. A metodologia acordada de elaboração dos cadernos pedagógicos consiste em: revisão de conteúdo pelo coordenador da EFDH do Polos e pelas áreas finalísticas da SEDPAC, revisão ortográfica e gramatical, diagramação e registro no ISBN (International Standard Book Number).

? Demanda tempo adequar o conteúdo já produzido ao público-alvo, por meio da revisão do conteúdo e das questões



avaliativas formuladas.

? Dificuldade em manter orçamento anual para a EFDH.

## **SOLUÇÕES ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DOS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS**

? No início da EFDH à Diretoria responsável pelo projeto fazia frequentes reuniões com vários órgãos do governo para apresentar o projeto e discutir as possibilidades de parceria. Atualmente, tornamo-nos conhecidos em alguns órgãos que já fazem busca ativa para realizar parcerias de formação em direitos humanos com a SEDPAC.

? Em relação ao atraso na elaboração dos cadernos pedagógicos, foi necessário realizar dois Termos Aditivos ao Convênio com o Programa Polos de Cidadania para prorrogar o prazo de vigência do mesmo. Ademais, realizou-se um novo cronograma para entregas dos cadernos e reforçou-se com as áreas envolvidas na elaboração dos cadernos a necessidade de cumprir os prazos determinados.

? Para driblar a dificuldade de adequar o conteúdo ao público-alvo tratamos sempre de inserir alguma Instituição de Ensino Superior em nossos cursos ofertados. A aproximação com a academia aprimora nossa capacidade de revisão do conteúdo e de construção de boas questões avaliativas.

? Até o momento tivemos orçamento anual para a EFDH, entretanto, para ter continuidade deste recurso temos como solução a aumenta de oferta de cursos (sem custo) e diminuimos o custo por aluno da Escola, para demonstrar que temos um resultado desejável e eficiente.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

? Metodologia territorializada de formação em direitos humanos desenvolvida a baixo custo.

? Elaboração de 12 cadernos pedagógicos e 12 videoaulas sobre temáticas diversas de Direitos Humanos.

? Plataforma construída.

? Mais de 1300 alunos formados em direitos humanos, em 2016, até o momento, com o custo de R\$ 113.000,00.

? Construção de parceria para formações atuais e futuras como SEE, SEDS, FJP, UEMG, UFMG, etc.

## **MECANISMOS E MÉTODOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**

? Como forma de monitorar permanentemente as ações, durante toda a execução dos cursos, realizamos reuniões mensais da equipe gestora da EFDH, responsável pela coordenação do curso, para discussão dos avanços e problemas ocorridos tanto no processo de planejamento dos módulos, quanto em sua realização. Nessas reuniões são traçadas metas a serem atingidas e avaliadas as ações mensais anteriores, no que tange ao seu cumprimento. Após o início de qualquer curso, a cada mês realizamos reuniões virtuais entre a coordenação do projeto, os tutores à distância e a supervisão de tutoria, a fim de acompanhar o andamento da formação e solucionar as dificuldades que surjam.

? Ao final de cada disciplina são produzidos relatórios avaliativos do cumprimento das metas e dos objetivos estabelecidos previamente. Esses relatórios são de suma importância para a documentação das ações e



retroalimentação dos ajustes para os módulos futuros que se façam necessários, tanto durante quanto após a execução da proposta.

? Para avaliar os cursos, aplicamos para os alunos um ?Questionário de avaliação do curso pelos alunos?. Este formulário é composto por perguntas sobre o perfil dos alunos (idade, sexo, escolaridade, município, etc) e conteúdos de Direitos Humanos. As perguntas sobre conteúdos de Direitos Humanos têm como objetivo mensurar os conhecimentos auferidos pelos alunos com o curso. Para isso, aplicamos o questionário antes do início do curso e novamente após o seu término. Depois, comparamos as respostas dos alunos antes e depois do início do curso de forma a mensurar se houve melhoria no conteúdo das respostas. O formulário aplicado após o término do curso possui, além das perguntas de perfil do cursista e de Direitos Humanos, perguntas sobre a avaliação do curso pelos alunos, tais como qualidade da videoaula, material didático, layout da plataforma, etc.

? Além disso, essa pesquisa avaliativa junto aos cursistas auxiliará na realização de ajustes necessários na matriz pedagógica, na metodologia e materiais empregados. Essa pesquisa retroalimentará, portanto, a ampliação das ações de formação para outros municípios e outros atores. Os resultados dessa pesquisa constarão de um relatório avaliativo, onde deverão ser feitas ponderações acerca de vários indicadores, que são apresentados abaixo:

- Interesse pelo conteúdo;
- Participação e envolvimento com os conteúdos ministrados;
- Absorção dos conteúdos apresentados no curso;
- Adequação e pertinência do conteúdo abordado;
- Mudança de perspectiva sobre os temas, após participação no curso;
- Adequação do corpo de profissionais, face aos objetivos do curso;
- Domínio dos conteúdos abordados, por parte dos professores;
- Cumprimento do conteúdo proposto;
- Qualidade e adequação do material didático utilizado;
- Adequação da carga horária ao conteúdo;
- Adequação das técnicas de ensino empregadas;
- Nível de envolvimento, interesse e aceitação dos formandos em relação à proposta psicopedagógica;
- Interação entre os componentes das turmas;
- Validade do conteúdo do curso, para o aperfeiçoamento do desempenho das atividades dos profissionais formados;
- Realização das leituras propostas no curso;
- Realização dos exercícios e atividades propostos.

? Aplicamos também um ?Questionário de avaliação do curso pelos tutores?. Este questionário contém perguntas sobre o perfil dos tutores (idade, sexo, escolaridade, município, etc) e perguntas sobre a avaliação que os tutores fazem do seu trabalho e do curso.

? Para conhecer as expectativas e necessidades dos alunos em relação ao curso, realizamos uma videoconferência com os alunos antes do início da formação. Esta videoconferência tem como objetivo ouvir as necessidades de formação dos alunos de forma a aperfeiçoar o curso para o atendimento das demandas levantadas. Após a videoconferência, realizamos algumas adaptações no curso para atender as demandas solicitadas pelos alunos, tais como modificações de atividades avaliativas, inserção de novos conteúdos no material didático, inclusão de novos textos na bibliografia complementar da biblioteca do curso, etc. Esta ação configura-se como uma ação de monitoramento e correção de rota da formação, visando atender as necessidades regionais de educação em direitos humanos.

? Links para acesso aos questionários supracitados e plataforma moodle da EFDH:



- ?Questionário de avaliação do curso pelos alunos? antes do curso: <http://goo.gl/forms/R7qua4SgOQXxphBq2>
- ?Questionário de avaliação do curso pelos alunos? depois do curso: <http://goo.gl/forms/kXW0COgezUU4H7iq2>
- ?Questionário de avaliação do curso pelos tutores?: <http://goo.gl/forms/WGzmnuhvBzRdzzDV2>
- ?Link da plataforma moodle da EFDH?: <http://200.198.6.230/moodle/>

<b>Data de entrega no Sistema</b>
-----------------------------------

27/07/2016 15:03:11